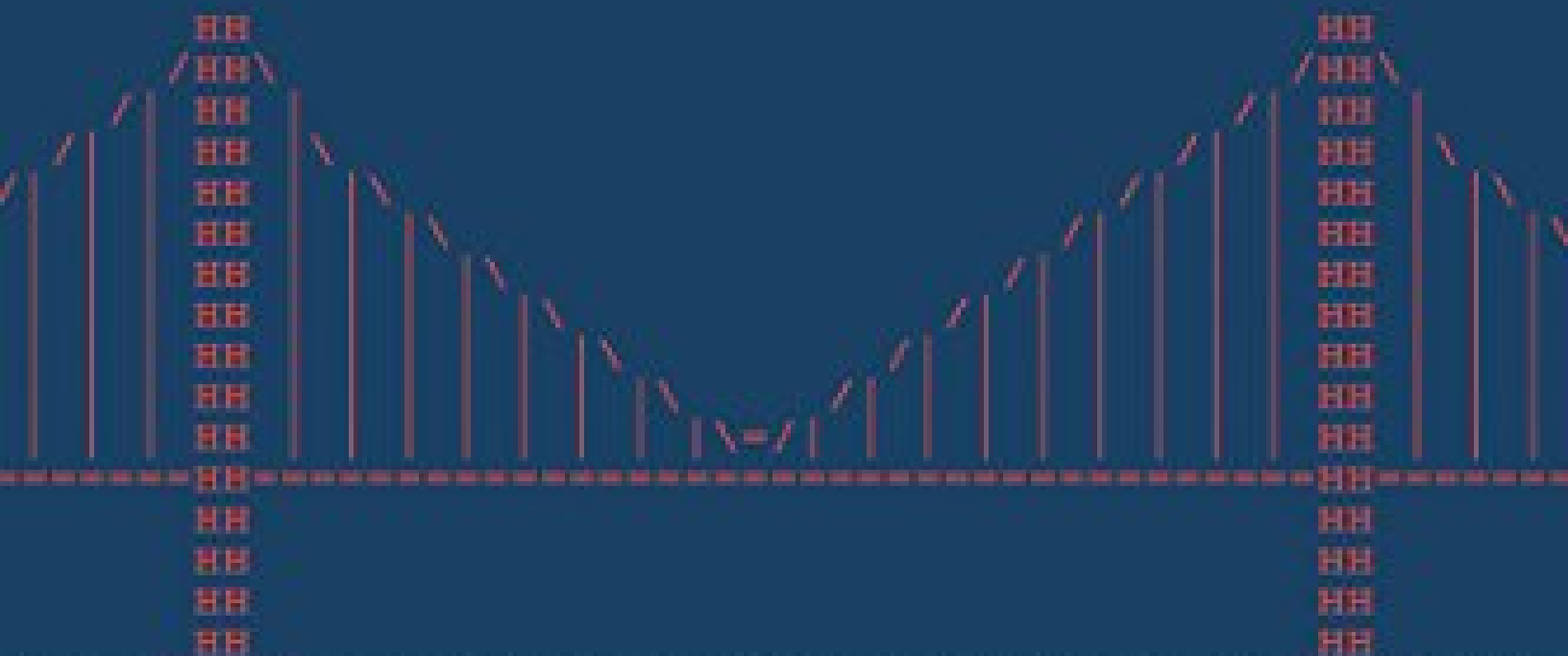


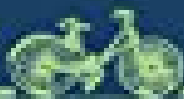
UMA TEORIA PROVISÓRIA DO AMOR

SCOTT HUTCHINS



“O tipo de romance engenhoso, brilhante, que
leva às gargalhadas e às lágrimas, que a
gente não consegue parar de ler até que acabe.”

Gary Shteynqart



COMPANHIA DAS LETRAS

wikilivros

Uma teoria provisória do amor

Uma modesta empresa de informática de San Francisco, a Amiante Systems, fundada e comandada pelo genial pioneiro Henry Livorno - hoje velho e decadente -, aposta todas as suas fichas na tentativa de criar o primeiro computador verdadeiramente inteligente do mundo. Para isso, contrata o ex-redator de publicidade Neill Bassett Jr. O motivo é simples: a memória do computador é alimentada pelos diários secretos escritos pelo pai de Neill, o dr. Basset, um médico do Arkansas que se suicidou quando o filho tinha dezenove anos. Dilacerado pelos dilemas morais envolvidos na operação de fazer reviver, ainda que virtualmente, o próprio pai, Neill ainda tem que lidar com a nova namorada desmiolada de vinte anos e com os encontros perturbadores com a ex-mulher. Narrada em primeira pessoa pelo protagonista, a história tem como pano de fundo a agitada e multifacetada região da baía de San Francisco, repleta de seitas místicas, templos do consumismo exacerbado, modernidade tecnológica, hippies tardios, nerds, práticas sexuais heterodoxas e esquisitices de toda espécie. Comparado a Nick Hornby por sua escrita leve e sua abordagem absolutamente contemporânea, Hutchins é visto hoje como um dos mais promissores talentos da nova geração norte-americana de escritores.

[Clique aqui para obter este livro](#)